



Ata da Reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico

Aos quatorze do mês de dezembro do ano de dois mil e onze, às nove horas, realizou-se, no auditório, do Campus Nilo Peçanha/Pinheiral, a reunião do Conselho Acadêmico de Ensino Médio e Técnico do Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ, com a presença dos conselheiros cujos nomes constam na lista de presença, tendo como pontos de pauta: **Aprovação da ata da reunião anterior; proposta de Curso Técnico em Eletrotécnica, na forma concomitante ao Ensino Médio, no Campus Volta Redonda (continuação); proposta de alteração de nome do Curso Técnico em Polímeros para Curso Técnico em Plásticos, oferecido no Campus Duque de Caxias; revisão do Regulamento do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico; apresentação do Pronatec e assuntos gerais.** O professor Armando Maia, Pró-reitor de Ensino Médio e Técnico e presidente deste Conselho iniciou a reunião, agradecendo e cumprimentando os conselheiros presentes. Em seguida, propôs a retirada do ponto de pauta sobre o regulamento de estágio, informando que a questão será debatida pelo CAEX, junto aos coordenadores dos cursos técnicos, não fazendo sentido discuti-lo neste momento no âmbito do CAET, proposta aceita pelos presentes. A reunião seguiu com a leitura da ata da reunião anterior, sendo a ata aprovada por unanimidade com as devidas alterações. O professor Armando Maia lembrou da necessidade de escolher um relator para elaboração de parecer sobre o curso técnico de eletrotécnica no Conselho Superior. Ficou definido que o conselheiro William será o responsável por esta relatoria. Passou-se para o segundo ponto de pauta, apreciação da proposta de Curso Técnico em Eletrotécnica, na forma concomitante ao Ensino Médio, no Campus Volta Redonda. A conselheira Monique Amaral apresentou as alterações sugeridas em relação ao aumento de carga horária da disciplina de Inglês para fins específicos. A disciplina passou de 2 tempos para 4 tempos no 3º período e a disciplina de Eletrônica Analógica II, teve sua carga horária reduzida, passando de 6 tempos para 4 tempos. A conselheira Monique salientou ainda que a redução de carga horária desta disciplina não causará prejuízo ao conteúdo e a parte prática será distribuída na disciplina Eletrônica Analógica I e Eletrônica Industrial presentes no 2º e 4º período, respectivamente. A proposta de alteração foi aprovada. Passou-se para o terceiro ponto de pauta, alteração de nome do Curso Técnico em Polímeros para Curso Técnico em Plásticos, oferecido no Campus Duque de Caxias. A conselheira e Coordenadora do Curso Técnico em Polímeros, Maria Celiana apresentou dados referentes aos arranjos produtivos locais, atuação do profissional, base da formação e adequação de nomenclatura do Curso Técnico em Polímeros sugerida pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos como justificativa para alteração do nome do curso para Técnico em Plásticos. Também informou que a matriz do curso será mantida e as disciplinas reorganizadas. O conselheiro Hudson Silva questionou se haverá a declaração de equivalência para os alunos que já possuem o diploma em Técnico em Polímeros. O professor Armando Maia ficou responsável por verificar legalmente a possibilidade de disponibilizar a declaração de equivalência, visto que não haverá alteração na matriz do curso. Lembrou que será importante um esforço do campus no convencimento dos alunos para migrar do curso atual para o curso com o novo nome. Em seguida, passou para votação, sendo aprovada a alteração de nome do Curso Técnico em Polímeros para curso Técnico em Plásticos. Também ficou definido que o conselheiro Marco Aurélio Louzada ficará responsável por elaborar parecer sobre a alteração de nome do curso em questão para apresentar ao Conselho Superior, caso seja necessário. O professor Armando Maia passou para a apreciação da proposta de Revisão do Regulamento do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico, informando aos conselheiros a existência da proposta da PROET e da proposta apresentada pelo Conselheiro Davi Romeiro para a composição do CAET. O conselheiro Davi Romeiro retirou a proposta apresentada ao Conselho. O professor Armando Maia informou que solicitou às representações estudantis, por meio dos diretores gerais, propostas relativas à composição dos discentes no CAET. Ressaltou que foram encaminhadas apenas as propostas do Grêmio Estudantil do Campus Nilópolis e da Direção Geral do campus Arraial do Cabo. Em seguida, apresentou todas as



propostas apresentadas ao CAET referentes à representação dos discentes e das Coordenações Técnico-Pedagógicas: 1) um representante discente – proposta do conselheiro Pedro Silva e Antônio Carlos; 2) um representante discente por campus - proposta do Grêmio Nilópolis; 3) um representante discente escolhido a partir dos CART´s - proposta do campus Arraial do Cabo; 4) um representante das Coordenações Técnico-Pedagógicas – proposta do conselheiro Antonio Carlos e 5) limitação do número de representantes por campus – proposta do conselheiro Miguel Terra. O conselheiro Davi Romeiro propôs que seja um representante geral de discentes e CoTP´s no conselho. O conselheiro Miguel Terra apontou que o limite de representações pode ser discutido em momento futuro, mas manteve a sua proposta. O conselheiro Pedro Silva defendeu um representante discente geral no CAET, sendo que esta participação seria feita pelo representante discente do campus em que ocorrer a reunião do conselho. A conselheira Rosi Resende enfatizou a importância da participação da CoTP no CAET e considerou insuficiente apenas um representante deste segmento no CAET. Manifestou concordância com a proposta de representação discente defendida pelo conselheiro Pedro Silva. O conselheiro Ademário Iris apontou que seria mais fácil definir o quantitativo de representantes. Considerou razoável a proporção 3:1 (três por um) sugerida na proposta da PROET para a representações discente e CoTP, especialmente, neste último caso, pela discussão e definição anterior do próprio CAET de um representante por campus. O conselheiro Miguel Terra sugeriu a manutenção da eleição por curso e que depois o grupo ficasse responsável por definir os representantes titulares. A conselheira Dolcidete Biscaya defendeu a proporcionalidade 3:1 para a representação da CoTP e para a representação discente a proposta do conselheiro Pedro Silva. O Professor Armando Maia propôs fazer a votação do quantitativo de representantes no CAET por segmento. Em seguida colocou em votação as seguintes propostas: 1) para representação docente – proporção 3:1, ou seja, para cada 3 cursos técnicos um representante docente, arredondando para cima; 2) para representação da CoTP, duas propostas: a) proporção 3:1, ou seja, para cada 3 campi, um representante da CoTP, arredondando para cima; b) um representante geral; 3) para representação discente, três propostas: a) proporção 3:1, ou seja, para cada 3 campi, um representante discente, arredondando para cima; b) um representante geral; c) um representante por campus. Para representação docente ficou definido por unanimidade representação por proporção 3:1, na forma da proposta apresentada; em relação à CoTP, aprovou-se representação por proporção 3:1, na forma da proposta apresentada; quanto aos discentes decidiu-se por um representante geral. Na sequência, o professor Armando Maia, colocou em discussão a forma de escolha dos representantes. O conselheiro Ademário Iris explicitou que visualiza duas propostas: a) manutenção da forma vigente, respeitando a proporção e b) outra forma de eleição. O conselheiro Miguel Terra reiterou a proposta de manutenção da eleição por curso e que depois o grupo ficasse responsável por definir os representantes titulares. O conselheiro Carlos Júnior defendeu o modelo adotado pelo Conselho Superior. O conselheiro Reinaldo Santana propôs a manutenção do formato atual. O conselheiro Pedro Silva defendeu que os representantes sejam eleitos separadamente por curso. Ficou definido entre os conselheiros que a forma de escolha dos representantes docentes do CAET ocorrerá em dois turnos, sendo o primeiro realizado através de eleição por coordenação de curso técnico mais um representante da formação geral. Quanto à forma adotada para o segundo turno, o professor Armando Maia, submeteu à votação duas propostas: 1) escolha dos representantes titulares para o CAET pela comunidade, a partir dos representantes eleitos no primeiro turno e 2) responsabilidade do campus em definir a forma de escolha dos representantes titulares para o CAET, a partir dos representantes eleitos no primeiro turno. Foi vencedora a primeira proposta. Quanto a forma de escolha para a representação da CoTP aprovou-se a candidatura individual, sendo os mais votados os representantes titulares e os demais, suplentes. Também ficou definido que não pode haver mais de um representante da CoTP do mesmo campus. Relativo à representação dos alunos, aprovou-se a realização de eleição de titular e suplente em cada campus, sendo estabelecido também que a participação no conselho será feita pelo representante do campus em que ocorrerá a reunião. No caso



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

da reunião ocorrer na Reitoria, o coletivo dos alunos decidirá a representação que participará no Conselho. Todos os conselheiros concordaram com a prorrogação do mandato por mais 90 dias. Acordou-se entre os presentes que as próximas reuniões realizar-se-ão nos dias 11 e 25 de janeiro de 2012, respectivamente no campus Nilópolis e Paulo de Frontin. Sem mais a acrescentar, o professor Armando Maia finalizou a reunião, agradecendo a presença de todos os presentes e, para constar lavrei a presente ata que vai por mim assinada. Aline Dantas.